PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 28, n. 38, 24 junho 1934, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXVIII— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— — Diamantina, 24 de Junho de 1934. — | End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO—38—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $500

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

DIA SANTO

E' dia santo de guarda, sexta-feira proxima, 29 do cadente mez, em que a Igreja celebra a festa dos apostolos S. Pedro e S. Paulo.

Nesse dia, é pois, de obrigação a assistencia á Santa Missa, assim como a abstenção de trabalho servil.

NOTE-SE, porém, no dia 28 quinta-feira, **Virgilia** (vespera) de S. Pedro, não ha mais **abstinencia.**

S. João Baptista

O dia de hoje, 24 do cadente, é consagrado pela Igreja ao precursor de N. S. Jesus Christo, o grande S. João Baptista, tão popular e querido no Brasil.

Essas danças...

A SOCIEDADE é um organismo complexo, difficil de ser comprehendido.

Ella é, por vezes, céga.

Muitos males que a moral individual repelle, a sociedade não enxerga.

Os seus excessos convencionalistas desapparecem em presença de certas praticas que o minimo pudor não acceitaria.

O criterio collectivo sobre o que é moral differe, immensamente, do criterio individual.

Assim, por exemplo, seria um escandalo, si uma moça, na rua, agarrasse um rapaz.

Entretanto, em um salão de baile, fazem-se coisas peiores do que isso.

Os requebros, os tregeitos, a juncção dos corpos, pouco ou nada vestidos, e ha quem ache não ser isso immoral.

E alguns paes assistem impassiveis a essas scenas degradantes a que se entregam as idolatradas filhas.

Não têm elles consciencia de que essas moças de hoje, amanhã esposas, preparam nos bailes immoraes o crime do adulterio, porque esse systema moderno de dançar, o *fox-trot*, por exemplo, conforme muitos dançam por ahi, tira todo o brio e arranca todo o pudor das moças.

Os factos podiam se citar, ás centenas. Ha pouco tempo, em certo baile, contam-nos, um moço *arrendou*, durante todo o baile uma moça. Esse moço quiz aproveitar o partido, e, d'ahi, um montão de graças immoraes, que a pobre donzella, em vez de repellir, consentia que elle dissesse.

Tudo isso, resultado desse modernismo, das danças indesejaveis, que, lentamente, vão arrastando as moças a um tal estado de assentimento, francamente imperdoavel, corrupto, desmoralizador, offensivo á pureza do sexo e á honestidade que deve ser o altar luminoso, onde a mulher se eleva, digna pelos seus actos superiores e pela sua conducta.

Oh! os bailes, paes de familia, têm sempre effeitos funestos...

O domingo violado é o presagio de todas as desgraças: é a fé extincta, a oração abandonada; é Deus supprimido na vida do homem.— LEÃO XIII.

Obolo de S. Pedro

No dia 29 do cadente, assignala o «Ordo» a collecta pelo Santo Padre, sendo dever de todos os catholicos concorrerem, de bôa mente e com generosidade, para auxiliar o Pae commum da Christandade.

*** Ha venenos terriveis que não perdoam a victima, e que, mesmo quando combatidos a tempo, deixam em seu organismo, germens de implacavel destruição.

O mau jornal, o livro pornographico, ou simplesmente indecente, possue egual grau de corrosidade sobre a alma do homem, e elle corrompe, destróe, anniquila o coração mais puro, a natureza mais pura, a natureza mais nobre, sã e digna.

Os inimigos de Deus

Certa occasião, uma senhora conversava com o celebre philosopho Montesquieu de certo escriptor que acabava de publicar um livro impio.

Deus, disse ella, tem nesse homem, um inimigo perfeitamente idiota.

Senhora, retorquiu Montesquieu, Deus não tem inimigos que não sejam idiotas.

Que a ingratidão dos homens não nos faça frouxos em fazer beneficios, dizia o grande Santo Agostinho.

E' tempo de combater por Deus

E' HORA DE SAHIRMOS DO SOMNO DA INDIFFERENÇA, DO TORPOR.

E' tempo de nos revestirmos das armas da luz. E' o momento de combatermos pelo amôr e pela gloria de Deus, as infamias da má imprensa, e contra os perversores da moral e corruptores dos nossos costumes.

A grandeza do homem avalia-se pela grandeza de suas acções e de suas obras.

Minhas Tiras

***

Não é raro ouvir-se por toda parte opiniões, as mais extremadas, sobre a nossa religião. Qualquer *badaméco*, que não sabe onde está seu nariz, fala com arrogancia, discute, emitte opinião e apresenta duvidas contra a religião catholica.

Sabe, leitor, a verdadeira causa de tudo isso?

E', simplesmente, o desejo de viver, á vontade, sem regra, sem *freio*...

Lá conta a Historia o que disse um imperador da Allemanha, o qual, sendo reprehendido de sua devassidão pelo Papa, exclamou: «Feliz é o imperador dos Moiros que não tem Papa, que o reprehenda.»

Ahi está o segredo que explica tantas rebelliões, tantos atrevimentos contra a Igreja e os padres.

Elles têm inveja, com effeito, da independencia espiritual dos Moiros.

Sabe, porque leitor?...

Porque querem viver como os Moiros...

A religião é, sem duvida, o primeiro freio do homem; e a sabedoria é apenas o segundo.

XISTO REIS.

—E's catholico?
—De credo e pratica.
—Como lês e assignas esses jornaes inimigos da sua religião, e diffamadores dos seus ministros?
Todavia, convem que tires a mascara.

O Dia da Caridade

E' no domingo proximo, 1º de Julho, o *Dia da Caridade*, em Diamantina.

Toda a nossa população culta e civilizada não se esquecerá do merecimento que tem a nossa Santa Casa de Caridade.

A festa de 1º de Julho comprehende um grande leilão de variadas prendas, que se realizará, á noite, á praça Conselheiro Matta, em beneficio do modelar instituto de caridade, obra benemerita, de largo e nobre alcance, em favor dos pobresinhos doentes.

Em beneficio, pois, dessa piedosa instituição, que inestimaveis serviços presta aos doentes pobres, não só desta cidade e municipio, como de toda esta região norte-mineira, todo exito é de se esperar, dada a reconhecida generosidade e dos altos sentimentos caritativos do bom povo diamantinense.

O bem que se faz neste mundo nunca é perdido; si os homenss esquecem, Deus se lembra e o recompensa.

Desobriga

Acaba no dia 29 deste mez, sexta-feira proxima, o santo tempo da Desobriga.

Quem, pois, até esse dia, não receber, dignamente, os santos Sacramentos da Confissão e da Communhão, é porque não quiz, tornando-se, portanto gravemente culpado.

D. Carlos Vasconcellos

Com destino á cidade de Conceição, partiu, terça-feira ultima, desta cidade, S. Exc. Revma. o Sr. D. Carlos C. de Vasconcellos Motta, Bispo titular de Algiza e dignissimo Vigario Capitular desta archidiocese.

A S. Exc. Revma., auguramos optima viagem.

Indulgencias

O Santo Padre concedeu indulgencia de 500, dias pela recitação da invocação: "Salve, ó Cruz, unica esperança nossa."

Tendo-se instituido em diversos logares a celebração do Dia Eucharistico, com Exposição do Santissimo Sacramento, durante todo o dia, Missa, Communhões e prégações, o Santo Padre concedeu, para este dia, as mesmas indulgencias, como na Oração das 40 Horas.

Torre de S. Francisco

Proseguem, vigorosamente, os trabalhos de construcção, a tijolos, da nova torre da igreja de S. Francisco de Assis desta cidade, a qual serve, actualmente, de Cathedral provisoria.

Santa Cruz

Domingo passado, realizou-se a devota festa em honra ao Santo Cruzeiro do Largo de D. João.

Houve Missa na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, mastro e officio de N. Senhora, cantado ao pé da cruz, acompanhado pela banda do 3º B. C.

A concorrencia á festividade foi numerosa.

A inconstancia é inimiga do trabalho.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Mons. Gabriel

O dia de amanhã assignala a passagem do anniversario natalicio do Exmo. e Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos, muito digno Arcediágo do Cabido Metropolitano, sacerdote virtuoso e distinctissimo, dotado de uma acção pouco commum, no serviço do Senhor.

Antecipando nossas effusivas saudações ao carissimo amigo, tão justamente querido em nosso meio, fazemos votos a Deus pela sua preciosa saúde, tão util e operosa existencia, cheia, cada vez mais, de inestimaveis serviços á causa do bem.

Novos Antonianos

Foram admittidos á Pia União do Pão de Santo Antonio, neste mez de Junho, de 1º a 13:

José Ferreira Junior, senhorinha Maria Rosa Barbacena, d. Josephina Maciel de Oliveira, d. Davina Motta Tameirão e Antonio da Conceição Costa, residentes nesta cidade; d. Maria José de Oliveira Gomes, residente em Bello Horizonte; e d. Olga dos Reis Miranda Meira, residente em Rio Manso.

EM TODAS AS COUSAS CONSIDERAE O FIM

Quando quizer fazer alguma cousa, reparae, primeiro, nas consequencias que d'ahi se seguem.

Factos & Notas

***

Em tempos idos, viajavam de Diamantina para o Rio de Janeiro, dois intimos amigos.

Como ainda nem se sonhava em estrada de ferro, em Minas, a viagem para o Rio se fazia a cavallo, de Diamantina até ao Porto da Estrella.

Os dois amigos chegaram a Juiz de Fóra, e um delles já nenhum recurso possuia para o resto da viagem. Apparecendo-lhes, de subito, uma *folia do Divino*, o companheiro sem recursos, crente como era, beija a bandeira, e dá de esmola *quatro cobres*, isto é, 160 rs., unica fortuna de que dispunha para o resto da viagem.

—Você fez mal, fulano, em dar os unicos *cobrezinhos* que possuia, e ainda sem a certeza de que serão mesmo para o Divino.

—Não sei, é verdade; mas, sejam ou não para o Divino, o que vale é a minha intenção: foi ao Divino Espirito Santo que eu dei.

Chegaram, afinal, no Rio de Janeiro, tomando cada um rumo differente.

. . . . . .

Dias depois, encontram-se os dois, casualmente:

—Então fulano, que felicidade foi a tua, que, pelo traje, já te mostras melhorado de sorte?

—Pois, não te lembras daquelles *quatro cobres* que dei de esmola ao Divino? Ganhei aqui um bilhetinho de loteria e, vê lá, fui tão bem recompensado pelo Divino, que tirei justamente 4:000$000!

Este facto é veridico, e se deu, ha muitos annos, com dois diamantinenses, ambos já fallecidos, ha muito.

J. N.

O cadeado da sabedoria tem duas letras: F E'.—PADRE JULIO MARIA.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

Aviso da Pia União

Aos antonianos e antonianas, em atrazo, pedimos o pagamento de suas mensalidades.

A Festa de S. Antonio

Ainda resoam em meus ouvidos os ultimos échos da bellissima festa realizada, na Capella do Pão, durante os treze felizes dias deste mez, em honra e louvor ao portentoso Santo dos Milagres, Pae amorosissimo dos pobresinhos.

Ainda meu coração está repleto de saudosas recordações dessa piedosa e tocante festa, cumprindo as novas juizas e protectores não deixar apagar as impressões que della ficaram em nossos corações.

Grandes são os beneficios que a todo o instante recebemos do glorioso Santo Antonio; sem conta são as graças que elle espalha por toda esta cidade e por toda parte; grande, por isso, deve ser o nosso fervor, a nossa devoção ao Santo de todo o mundo, ao Santo de todos os seculos, como dizia o grande Pontifice, Leão XIII, de saudosa e inesquecivel memoria.

Diamantina, cidade tão protegida pelo prodigioso Santo, deve ser a elle reconhecida.

A vós, pois, oh! fieis e devotos de Santo Antonio, ao visitarem a capellinha sympathica do Pão, não vos esqueçaes nunca de lér aquella phrase que alli se vê no arco — cruzeiro: — *Magister adest, et vocat te.*

E' que alli está sempre no sacrario Jesus Sacramentado.

Peçámos, pois, a Elle protecção; que nos ampare e proteja esta cidade contra as hostes de Satan, que a vão agora, mais do que nunca, invadindo, pela heresia e pela corrupção dos seus costumes antigos e santos.

THEREZINHA.

A moral é o fructo da religião; queres aquella sem esta, é o mesmo que desejar uma laranja sem que haja larangeira.

Aerolitho

Pela volta de 9 horas da noite, de 16 do cadente, foi observada, nesta cidade, de NW. para E., a passagem de um aerolitho.

AOS MATHEMATICOS

Ahi temos 10 carneiros para serem mortos em 5 dias, sem numero par.

Resolvam esse problema, que é facilimo, mas, sem alteração na ordem dos dias e do numero de carneiros.

UMA BELLA OBRA....

....*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

A fé é a saúde da alma, dizia o grande Santo Agostinho.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 24 de Junho, permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «S. Antonio», á praça Antonio Eulalio.

A Conservação da Igreja Catholica é e será o maior pezadello que acompanha os seus detractores.

Arcebispo de Diamantina

Telegramma do Exmo. Sr. Nuncio Apostolico ao Exmo. e Revmo. Sr. D. Carlos Vasconcellos, dignissimo Vigario Capitular desta Archidiocese, trouxe-nos, á noite de quinta-feira altima, a grata noticia de haver sido nomeado por S. Santidade Pio XI, Arcebispo de Diamantina, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Serafim Gomes Jardim, virtuoso e apostolico Bispo de Arassuahy, uma das glorias do episcopado nacional.

Diamantina, que já esperava tão aspiciosa noticia, recebeu-a com a mais expansiva manifestação de jubilo, ouvindo-se logo o repicar festivo dos sinos, com o troar de fógos e salvas, em differentes pontos da cidade.

Associando-nos, pois, á expansiva e justa alegria e vibrante enthusiasmo que, neste momento, se apodera da alma diamantinense, que estima e admira D. Serafim, o *Pão de S. Antonio*, que, de um modo particular, o idolatra, tendo sido elle o primeiro capellão do Recolhimento dos Pobres e um dos seus mais dedicados impulsionadores, envia a S. Exc. Revma. os mais respeitosos e sinceros parabens, por tão acertada nomeação, felicitações extensivas á Archidiocese e ao Revmo. Clero de Diamantina, á sua distincta Familia, e a esta cidade, principalmente, que é o seu berço de creação.

No novo posto em que Nosso Senhor acaba de collocal-o, que S. Exc. derrame numerosos beneficios em sua archidiocese, colhendo copiosos fructos, á sombra protectora da Cruz, são os nossos votos ardentes e mui sinceros.

IMPOSTO DE CONSUMO

Em 30 deste mez, termina o prazo para renovação, sem multa, de patentes de registo dos productos de commercio ou fabrico, sugeitos ao imposto de consumo.

NOCTURNO — Trem directo para o Rio e Bello Horizonte, chega a Diamantina e parte, ás terças, quintas e sabbados.

Annuncia-se a chegada nesta cidade do Circo Any, que trabalha em Corintho.

13 de Junho de 1934

No occaso, saudoso e triste, já declinava o sol, occultando seus fracos raios atraz das cordilheiras visinhas. Tarde amena, fria, mas suave; céo marchetado de brancos flócos.

Nessa hora magestosa, entre o atroar de foguetes e o repicar do sino da Capellinha, sahia em procissão o Santo Thaumaturgo, acompanhado pelos fieis que tanto o amam e o veneram.

Contemplando a grandeza magnanima desse Apostolo da Caridade, desse santo escolhido de Deus, pelas virtudes que aureolam sua veneranda fronte, eu me senti feliz nessa hora de infinda poesia, entre a sombra das montanhas e o frescôr suave da campina.

Com o auxilio deste grande Santo, desembaraçam-se todas as difficuldades que se antolham no coração dos que o invocam, e nos momentos de afflicção. Quando o espirito é esmagado pelas mil vicissitudes da vida, seu nome miraculoso é mensageiro de Deus.

Alma privilegiada, que sempre soube desviar-se dos prazeres e seducções do mundo, para só amar a Jesus e viver junto de seu altar. Amor sublime, discreto e generoso, que desprezou toda a riqueza e anniquilou-se até á humildade. Ninguem jamais amou tanto, levando o amôr ao extremo sacrificio. O coração humano é ávido, insaciavel, e só o amôr é capaz de preenchel-o. E o unico amôr verdadeiro, permanente, é o de Jesus.

Assim, Anjo da Caridade, Santo amigo de Jesus, sêde sempre meu amparo, neste mundo e junto de Deus na mansão celeste.

B.

E' mais facil obter-se dinheiro de um avarento do que elogio de um invejoso.

Relatorio

Recebemos o Relatorio da Santa Casa de Caridade, desta cidade, relativo ao anno financeiro de 1933, e apresentado á Irmandade de S. Isabel, pelo seu benemerito provedor, sr. Cosme Alves do Couto.

De sua leitura, deprehende-se o quanto vale a bôa vontade, os inauditos esforços de seu provedor, que tem feito uma administração digna de encomios, tornando aquelle estabelecimento modelar no genero.

Foi o seguinte o movimento de suas enfermarias, no periodo social de 1933:

Entraram — homens, 332; mulheres, 323; sahiram, homens, 285; sahiram, mulheres, 282; ficaram, homens, 47; mulheres 41. Nas sahidas estão incluidos os fallecidos, em numero de 26.

Foram aviadas 3.280 receitas e feitas as seguintes intervenções cirurgicas: 3 com anesthesia geral, 17, com anesthesia local, e 12 sem anesthesia.

A receita do hospital, em 1933, foi de 57:619$900, e despesa subiu 65:983$500, havendo um *deficit* de.... 8:363$600.

São sempre inestimaveis os beneficios que Cosme do Couto presta á nossa Santa Casa, que tudo lhe deve.

Nossos agradecimentos, pois, pela gentil offerta de um exemplar do seu magnifico Relatorio.

BISCOITOS **DUCHEN**
UNICA DEPOSITARIA
NESTA PRAÇA,
"Casa Coelho".

VARIAS

***

Já se annuncia para Agosto proximo, a menos que não haja nada que venha toldar a bôa marcha dos acontecimentos, a eleição de prefeitos e vereadores ás camaras municipaes.

No Rio, foi assignado pelo chefe do governo provisorio, o decreto determinando que nenhum funccionario publico effectivo, addido, em disponibilidade ou aposentado, poderá ser procurador de partes, perante qualquer repartição federal, estadoal ou municipal.

O Director dos Correios e Telegraphos expediu novas circulares ás repartições subordinadas, reiterando as recommendações feitas sobre a estricta observancia do art. 3º do Dec. n. 19.577, de 8 de Janeiro de 1931, que prohibe aos funccionarios o exercicio de sua actividade em empresas que explorem serviços de qualquer natureza, dependentes do governo, ou por este subvencionado ou fiscalizado, inclusive os serviços de radio-diffusão.

Ponte do Ribeirão do Inferno

Domingo passado, pela madrugada, ruiu parte dessa ponte, que agora obriga os viandantes a aproveitarem o vau do rio, isto emquanto estivermos no tempo sêcco.

Urge, pois, providencias dos poderes publicos, afim de que, nas proximas aguas, não se interrompa o nosso transito para o Serro e toda zona da Matta.

De ha muito que essa ponte está ameaçando ruir, balançando ao ser atravessada pelas trópas.

Nova *encrenca* para o correio de Diamantina ao Serro, si não construirem nova ponte, dentro destes tres mezes.

Sociedade Beneficente N. S. do Perpetuo Soccorro

Em assembléa geral dessa benemerita sociedade, realizada aos 29 de Abril ultimo, foi eleita a seguinte directoria, para dirigir os destinos da mesma sociedade, no periodo de Maio de 1934 a Maio de 1935:

Presidente, Te. Manoel Roque Bacellar; vice-presidente, Anacleto de Carvalho Pimenta; 1º secretario, Chrysanthino Cruz; 2º secretario, João Antonio de Abreu; 1º thesoureiro, Te. José Cassiano da Fonseca; 2º thesoureiro, Arthur José Jamar; 1º orador, Gabriel de Amicis Mandacarú; 2º. orador, João Evangelista da Rocha; 1º conselheiro, Padre Roque V. da Silveira; 2º José Neves Fabrinho; 1º procuradora, d. Raymunda Ribeiro Chaves; 2º procurador, Antonio Ranulpho de Jesus.

Agradecendo a attenciosa communicação, fazemos votos pelo engrandecimento e prosperidade de tão util associação.

Foguete Postal

Mais uma invenção: a do foguete postal, do engenheiro allemão Gerhardt Zuchner.

E' um foguete de curta dimensão, projectado por apparelho especial, obedecendo a um leme minusculo, e munido de um paraqueda, onde são encerrados cartas, impressos e pequenos embrulhos.

Chegado ao seu destino, o foguete larga o paraqueda, que vem pousar suavemente no chão, onde os empregado, do correio o apanham.

E' como se vê, muito simples, muito pratico e, sobretudo, muito rapido, porque o foguete atravessa o espaço com a velocidade de varias centenas de kilometros á hora.

Consta que o invento já está sendo experimentado com exito em certas regiões montanhosas da Austria.

O engenheiro Zuchner espera poder construir foguetes analogos, mas para transporte de passageiros.

Uma lagrima é, ás vezes, a condemnação de todas as amarguras da vida, ou a brilhante aureola de todas as lagrimas do céo.

Mercês de Diamantina

O Revmo. Padre José Ignacio de Mello, digno e zeloso Vigario dessa freguezia, acaba de adquirir a melhor casa do arraial, dotada de installações hygienicas, para a residencia parochial.

— Falleceu, ha dias, em Mercês, d. Maria Rita de Campos, que era alli justamente estimada.

Dentre os seus dignos irmãos, conhecemos o sr. Serafim Arassuahy de Campos, nosso digno assignante, a quem, bem como aos demais irmãos e parentes, enderaçamos nossas visitas e pesames.

Si grande delicto é commetter uma falta, maior é espalhal-a.

Remedio infallivel!

O meu visinho Nicoláu Rocha Calháu era de tal sorte gago, que, para dar um recado qualquer, fazia arrepiarem-se os cabellos de quem quer que fôsse.

Mas..., conseguiu um remedio efficaz para se curar desta doença, o qual indicamos ás pessoas que soffram de tão incommodo mal; basta recitar, correctamente, e com andamento oratorio regular, durante um mez e em jejum, quatro vezes, a seguinte quadra:

Num ninho de maphagaphos,
Seis maphagaphinhos ha,
Quem os desmaphagaphizar
Bom desmaphagaphisador será.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 18, Elvinia Valle Mourão, filha do sr. David Mourão; e a gentil senhorinha Maria Lydia Ferreira.

No dia 23, Maria Ephygenia Faria, filha do sr. Sebastião Soares de Faria.

Farão annos:

No dia 29, d. Pedrelina Falcão de Aguilar Bello, d. Amelia Rabello e Paulo Rocha.

No dia 30, d. Virginia Aurea Kubitschek Vianna, digna esposa do dr. Thales Mileto Vianna; a professora Consuêlo de Jesus Falci e d. Lucia de Araujo.

No dia 1º de Julho, d. Anysia Moreira Neves, digna esposa do sr. Gabriel de Sousa Neves; e Gilson de Carvalho, filho do finado Franklin de Carvalho.

No dia 2, os nossos conterraneos, coronel Gustavo Lessa e Clynio da Matta Machado, residentes no Rio.

Nascimento

Acha-se augmentado com o nascimento de mais uma filhinha, o lar do sargento José Lucio Dantas e exma. sra., d. Antonia Marques Dantas.

Nossos parabens.

Quem guarda recentimento do seu proximo e não quer perdoar-lhe de coração, embora não tenha odio, não leva á communhão um coração limpo.

Em Montes Claros, recebeu, ha dias, o sagrado presbyterato, o diacono João F. Mont' Alvão, que estudou no Seminario desta cidade.

Nossas felicitações ao novo Ministro do Senhor.

A' Policia

Estão reclamando acção energica da policia os desmandos de uma corja de garôtos, que infestam as nossas ruas, principalmente, á noite, os quaes se divertem em atirar bombas nos transeuntes.

Do tenente João Julio Costa, digno delegado de policia especial, que, com proficiencia e tanto criterio vae desempenhando o espinhoso cargo, esperamos a cohibição da garotice, a bem dos nossos fôros de cidade culta e civilizada.

DR. LOMELINO — MEDICO —
— Praça Conselheiro Matta —

Memorias d'um Estudante

(Ciro Arno)

2ª Parte.—Ouro Preto—Bello Horizonte—S. Paulo.

XX

Em S. Paulo.—Ainda a republica da rua S. Joaquim, 40.—Casa á rua Galvão Bueno.—Edgard da Matta Machado.—Francisco de Salles Correia Mourão.—As Republicas Alliadas Transwaal e Orange.

Como o predio á rua S. Joaquim, 40, era pequeno e não comportava todos nossos companheiros de republica, (Republica do Transwaal) alguns d'estes residiam numa casa proxima, á rua Galvão Bueno, (Republica Orange) tomando as refeições á rua S. Joaquim: eram Edgard da Matta Machado, João da Matta Machado Filho e Chico Diogo.

Edgard, inspirado poeta, estava então empregado no «Commercio de S. Paulo», onde escrevia chronicas diarias, com o pseudonymo de Mario Corvo. Affonso Arinos, uma occasião, lhe disse na redacção:

—Mude de pseudonymo. *Mario Corvo* é muito funebre! Lembra Edgard Poe!

Edgard contava então (1902) vinte e quatro annos. Era de estatura commum, de longos cabellos castanhos e ondeados, barba a Nazareno, bigode curto, olhos grandes, vivos, raiados de sangue, sempre vestido de roupa escura, fumando constantemente cigarros, uns após outros.

Era franco, leal e generoso até o sacrificio, para com seus amigos. Profundamente triste, sceptico e desilludido, dizia ser a morte sua maior aspiração. Alguns attribuiam esta negra melancolia ao recente fallecimento de seus paes, em Bello Horizonte, com o intervallo de mezes um do outro: o Conselheiro Matta Machado e D. Luiza Bessa da Matta Machado. O seu progenitor, caracter purissimo e coração de ouro, após brilhante carreira politica no imperio e na republica, perdera a avultada fortuna que possuira, deixando a familia em condições precárias.

Outros attribuiam o pessimismo de Edgard a uma paixão infeliz na adolescencia, que lhe envenenou o resto da vida.

Além de outras poesias, compuzera elle aos dezesete annos esta pequena joia litteraria.

STALACTITE

A gotta vagarosa,
Infiltrada no dorso hirsuto da montanha
Atravessa da gruta a abóbada porosa
E forma lentamente a incrustação extranha.

Tambem na alma humana,
A lagrima cruel, cahindo dia a dia,
A lagrima que géra a negra dôr insana,
Forma a stalactite enorme da agonia.

Quando Edgard falleceu, em Diamantina, em 26 de Fevereiro de 1907, a poetisa Marianna Hygina resumiu o profundo pezar dos amigos do inditoso poeta, neste melancolico soneto:

SAUDADE

Hoje a stalactite enorme da agonia
Já não te opprime o peito e não te pesa nalma:
Recuperaste a fé, recuperaste a calma,
A sorte te sorriu, ao menos neste dia.

Aqui viveste, mas teu coração sentia
Uma amargura atroz, d'essas que nada acalma,
Eras poeta, eras moço e não quizeste a Palma
E o espirito exilado a Deus voltar queria.

E a lagrima de sangue, a lagrima cruel,
Que em ti se irregelou, a lagrima de fel,
Que assim te fez morrer na flor da mocidade,

Em nosso coração agora, lentamente,
Ha de ir formando triste e dolorosamente
A stalactite enorme da saudade.

As poesias de Edgard, esparsas por diversos jornaes, nunca foram reunidas em volume.

Francisco de Salles Corrêa Mourão (familiarmente Salles Mourão) foi nosso companheiro, durante algum tempo, na republica da rua S. Joaquim, nº 40. A elle já nos temos referido varias vezes nos capitulos anteriores d'estas «Memorias», desde a fundação do «Ensaio Infantil» em Diamantina, em 1893.

Desde os mais verdes annos cultivou a poesia, produzindo numerosos trabalhos, alguns dos quaes publicou em diversos jornaes de Minas e de S. Paulo.

Escreveu sobre sua propria vida um poemeto em oitavas, que nunca publicou, mas que lia, ás vezes, aos amigos intimos. Nesse poema elle descrevia o dia de sua partida de Diamantina para Ouro Preto, os conselhos de seu pae á despedida:

«Vae, filho, percorre plaga rude,
Mas sempre recommendo-te a virtude».

Narrava em seguida episodios de sua vida de estudante:

«Eu era pobre e tinha uma mesada,
Que me chegava mal para a despeza;
Fui descrente, nunca tive namorada,
Tinha a musa inspirada da pobreza.

. . . . . »

A phrase «nunca tive namorada» não exprime a verdade. Sempre conheci o Salles apaixonado, ora por uma, ora por outra moça.

Algumas vezes sceptico e pessimista como Edgard Matta, as suas poesias eram, entretanto, mais humanas, falavam mais ao coração que as do auctor da «Stalactite», que era um sombrio admirador de Edgard Poe e de Verlaine.

Note-se a delicada melancolia d'este soneto do Salles Mourão:

A TAÇA

Tomei a taça e, examinando-a, vi-a
De fino e limpido crystal formada,
Perfeita, clara, harmonica e ondulada,
Contendo dentro o néctar que tremia.

A febre me queimava, em sêde ardia...
Mãos tremulas, a taça desejada
Levei á bocca ardente e reseccada,
E tombei em profunda lethargia.

Mas, nessa queda lenta, em que eu tragava
O nectar, percebia um gôso infindo
E o fel que na garganta me apertava.

Quebrou-se a taça... (Não te rias, louca!)
Tu devias, em vez de estar sorrindo,
Afastar-me este calice da bocca!

Salles Mourão tinha sentimentos profundamente catholicos e se exaltava extraordinariamente ao menor ataque ás suas crenças. Algumas vezes assisti violentas discussões religiosas entre elle e outros estudantes. Irritava-se tambem nas disputas politicas e litterarias. Eu, João Edmundo e elle nunca brigámos, entretanto, por causa de politica, apezar de nossas familias militarem em campos oppostos.

Muitissimo nervoso, era um coração de ouro. De um bairrismo apaixonado, não perdia occasião de realçar sua terra natal, Diamantina, declamando o mavioso hymno de Aureliano Lessa:

Vês lá na encosta do monte
Mil casas em gruposinhos,
Alvas como cordeirinhos,
Que se banharam na fonte?
Não vês deitado defronte,
Qual dragão petrificado,
Aquelle serro curvado,
Que mura a cidadesinha?
Pois essa cidade é minha,
E' meu berço idolatrado!

. . . . . .
. . . . . .

Salles Mourão falleceu em Diamantina, em 1924. Pobre Salles! E' uma das mais saudosas recordações de minha vida academica!

(Continúa).

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Isabel Alves Pinto, 5$; Alfredo Augusto de Almeida, 5$; Josina H. dos Santos, 5$.

CIDADE DE VALENÇA (E. do Rio): Ivo Andrade, 5$.

ARAÇÁ: José Dias de Oliveira, 5$.

VENDA NOVA (B. Horizonte): Bemvinda Villela da Silva, 5$.

BELLO HORIZONTE: Isabel Horta, 40$.

BUENOPOLIS: Cabo Sebastião Calixto da Cruz, 2$.

E. DE JUPARANÃ (E. do Rio): Gylo de Oliveira, 5$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Davina Motta Tameirão, joia de entrada, 3$; mensalidades de Junho a Nov. de 1934, 3$; Maria Rosa Barbacena, joia de entrada, 3$; mensalidade de Junho de 1934, $500; José Ferreira Junior, joia de entrada, 3$; d. Josephina Maciel de Oliveira, joia de entrada, 3$; Antonio da Conceição Costa, joia de entrada, 3$; mensalidades, de Junho a Setembro de 1934, 2$; Anna Corrêa Braga, mensalidades de Maio de 1933 a Abril de 1934, 6$; tenente Francisco Natalicio de Faria, mensalidades de Abril a Junho de 1934, 1$500; d. Astremira de Siqueira Faria, mensalidades de Abril a Junho de 1935, 1$500; Salvina Fernandes de Azevêdo, mensalidades de de Junho a Agosto de 1934, 2$; Josina H. dos Santos, mensalidades de Agosto de 1933 a Julho de de 1934, 6$; d. Theodolina Pires Pimentel, mensalidades de Março a Junho de 1934, 2$; Francisca Baptista dos Santos, mensalidades de Junho de 1933 a Maio de 1934, 6$; Matutina de Oliveira, mensalidades de Abril a Julho de 1934, 2$; d. Maria Mercedes de Meira, mensalidades de Outubro de 1933 a Setembro de 1934, 6$.

RIO MANSO: D. Olga Reis de Miranda Meira, joia de entrada, 3$; mensalidades de Junho a Setembro de 1934, 2$.

B. HORIZONTE: D. Maria José de Oliveira Gomes, joia de entrada, 3$; mensalidades de Junho a Setembro de 1934, 2$; Valentina Maria da Conceição, mensalidades de Novembro de 1933 a Outubro de 1934, 6$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Antonio Vieira, no dia de sua consagração a S. Antonio, 2$; Regina Chaves, em lembrança dia 10 de Junho, 10$; José Augusto Pimenta, 10$; Gabriel Mandacarú, 20$; Antonio, filho de Paulo T. Neves, no dia de sua consagração a S. Antonio, 5$; sargento José Rodrigues, 2$; Raymundo Gonçalves Ferreira, 10$.

NO RECOLHIMENTO: José Sant'Anna Mafra, 5$; Maria Joanna da Silva Mafra, 1$.

RIO PRETO: Sebastião F. da Motta, 1$200; Raymunda A. da Rocha, $500; Geraldo Leite, 5$.

RIO: Serafim Pinheiro de Lacerda, 10$; Carlos Pereira Pinto, 5$.

BELLO HORIZONTE: Maria de Macêdo Noronha, 10$; José Madureira Horta, 5$; Augusto J. dos Santos 5$; Maria Christina Brant, 5$; Maria Gabriella Costa, 1$; Armindo P. de Siqueira, 5$.

COLUMNA: Antonio Geraldo, 2$.

SERRO: José Martinho de Almeida e Silva, 4$.

GRANJAS REUNIDAS: Cecy Valle, 7$.

RIO MANSO: Hugolino de Meira, 1$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Raymundo Monteiro de Araujo, 1$; Padre José Ignacio de Mello, 5$,

PARAÚNA: Alfredo Nominato Alves 5$.

GROTA GRANDE: Sebastião Lopes Siqueira, $500.

D. OTTONI: Antonio Graciano dos Santos, 3$; David A. da Fonseca, 2$.

INHAHY: Americo Camello, por seu filho Antonio, no dia de sua consagração, 10$;

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Wilson, Welgton, Wilham, Wilma, Washington e Wilde, commemorando o anniversario de seu querido pae, João Antonio de Paula, offerecem de coração para o patrimonio do Pão, 10$; Mercês do Valle Paula, 5$.

(Continúa no proximo nº).

A educação sexual

A' vista da larga propaganda que se lê nos jornaes do interior, em favor da educação sexual, julgamos de utilidade transcrever aqui, para conhecimento dos paes catholicos, a questão sobre essa perniciosa innovação do modernismo, que foi apresentada á Sagrada Congregação do Santo Officio, em Roma.

«Póde ser admittido o methodo chamado «de educação sexual», ou tambem, «de iniciação sexual?

Os srs. Cardeaes, componentes da dita Congregação, encarregados da defesa da fé e dos costumes, depois de acurado estudo, responderam «NEGATIVAMENTE.

E, a seguir, declararam:

«Na educação da juventude se deve seguir o methodo até hoje observado pela Igreja e por santos varões, e recommendado pelo Santo Padre, na sua Encyclica «Sobre a educação christã da juventude». A saber, deve-se promover, antes de tudo, uma completa, solida e ininterrupta educação religiosa da juventude masculina e feminina, excitando nella a estima, o desejo, o amor da virtude angelica, inculcando-lhe, com o maximo cuidado, a perseverança na oração, a frequencia aos sacramentos da Penitencia e da Eucharistia, uma filial devoção á SS. Virgem, Mãe da pureza, á sua protecção, a solicitude mais diligente em evitar as leituras perigosas, os espectaculos obscenos, as conversações dos máus e qualquer occasião de peccar.

«Portanto, de modo algum, póde ser approvado o que, notadamente, nestes ultimos tempos, tem sido escripto e publicado, até por alguns auctores catholicos, em propugnação do novo methodo».

Esta declaração teve a plena approvação do Papa Pio XI, e por elle foi mandada publicar, com força de lei, em data de 21 de Março de 1931.

As grandezas da terra, diz afamado escriptor—são moscas que voam...

Tribunal do Jury

Sob a presidencia do exmo. sr. dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito; Promotor de Justiça, dr. Oldemar Bicalho; escrivão, Alencar Ribas; esteve funcionando, em sua 2ª sessão ordinaria, o Tribunal do Jury desta comarca.

Foram submettidos a julgamento:

No 1º dia, Joaquim dos Santos, libellado no art. 294, § 1º do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. José Rosa de Mattos, foi condemnado, por 5 votos, a 29 annos e 9 mezes de prisão, tendo o defensor protestado contra a decisão do Jury.

No 2º dia, Julio Alves, pronunciado como incurso no art. 294, § 2º do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. Julio Mourão, foi condemnado, por 5 votos, a 12 annos e 3 mezes de prisão, tendo o defensor appellado da sentença.

No 3º dia, Antonio Barbosa Chaves, libellado no art. 294, § 1º do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. José Altimiras, foi condemnado, por 4 votos, a 19 annos e 10 mezes de prisão.

No 4º dia, Raymundo Theophilo dos Santos, incurso no art. 303 do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. José Rosa de Mattos, foi absolvido por 7 votos.

No 5º dia, Anthero Amancio Goulart; libellado no art. 303 do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. José Rosa de Mattos, foi absolvido por 7 votos.

No dia 15, encerrou-se a sessão.

Deante de um morto, deve desapparecer, deve cessar o odio.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 24 de Junho de 1934.

Feijão preto	12$000
« mulatinho	18$000
Farinha de mandioca	12$000
« « milho	15$000
Fubá	15$000
Assucar de 1ª	16$000
« « 2ª	11$000
Arroz pillado	50$000
Café superior	14$500
Rapadura (carga de 40)	60$000
« « « 64)	75$000
Porvilho	30$000
Milho	16$000
Toucinho do sertão	15$300
« da matta	13$500
Aguardente	60$000
Fumo S. Miguel (kilo)	25$000
Queijos superiores (duzia)	19$000
« communs	15$000
Azeite (garrafa)	1$500
Sal (sacca de 10 ks.)	2$100
Batatinhas	30$000
Farinha de trigo	36$000
Kerozene (caixa)	47$000
Carne verde (kilo)	1$400
« sêcca (15 ks.)	18$000
Leite (garrafa)	$400
Manteiga (kilo)	5$000
Frango (um)	1$200
Cebola (arroba)	9$000
Ovos (duzia)	1$400

Um homem é senhor da vida dos outros, quando não faz caso da sua.

Sagrado Coração de Jesus

Na igreja de S. Francisco de Assis, deverão encerrar-se, no dia 30 do cadente, os piedosos exercicios do Mez do Sagrado Coração de Jesus.

A procissão do costume foi transferida para o dia 1º de Julho proximo.

Fernand Jouteux

Acha-se, ha dias, na cidade, o illustre maestro francez, sr. Fernand Jouteux, discipulo predilecto do grande Massenet, no Conservatorio de Paris, o qual vae realizar, amanhã, no edificio da Escola Normal, um magnifico concerto, com o concurso da orchestra e banda do 3º B. C.

O *Pão de S. Antonio*, gentilmente convidado pelo sr. Jouteux, se fará representar no seu festival.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, os nossos prezados conterraneos, coronel Theodulo Leão, digno presidente da Associação Commercial de Minas, Danilo Andrade e Dirceu Andrade.

Do Rio, o nosso estimado conterraneo José Teixeira Neves.

Viajaram:

Para o Rio, dr. Vianna de Castello, ex-Ministro da Justiça; Luiz Daniel do Nascimento.

Para Bello Horizonte, dr. Oldemar Bicalho e sra., d. Julia Silva Amarante, senhorinhas Conceição Silva, Maria Gabriella Costa.

Acha-se, ha dias, na cidade, o nosso estimado conterraneo e amigo, sr. Elias Perpetuo de Oliveira.

Vindo de Bello Horizonte, acha-se na cidade, com sua exma. familia, onde passam, de novo, a residir, o 2º tenente João de Deus Meira.

Esteve na cidade e nos deu o prazer de sua visita, o sr. Armindo P. de Siqueira, representante da The Caloric Company, do Rio.

Deu-nos tambem o prazer de sua visita, o sr. Valentino Vidal dos Santos, representante do Elixir de Inhame.

Partiu para Montes Claros o 2º sargento José Aprigio Vieira.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 17, o recemnascido Wilson, filho do sr. João Trindade.

No mesmo dia, o innocente Antonio, com 6 mezes de idade, filho do sr. Isaac Baracho.

No dia 19, d. Maria José Dias, casada com o sr. José Dias, natural da Sôpa.

No mesmo dia, d. Maria das Dôres, casada com o sr. Pedro Sabino da Silva.

No dia 20, na Santa Casa, João Dias, viuvo de Joaquina Dias, natural de Dattas.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na igreja de S. Francisco:

No dia 17, Olga, filha de José de Paula; Dagmar, filha de Octavio de Paula; Maria, filha de João Luiz; Antonio, filho de Sebastião Rocha; Maria das Dôres, filha de Francisco Xavier de Figueiredo.

No dia 19, Ovidio, filho de Sebastião Antonio de Menezes.

No dia 20, Antonio, filho de Luiz Felicissimo dos Reis Sobrinho.

No dia 23, Antonio, filho de Raymundo da Cunha.

Na igreja do Carmo:

No dia 20, José, filho de Antonio Soares; Geraldo, filho de João Crescencio de Oliveira; Antonio, filho de João Pereira da Silva.

CLINICA DE DOENÇAS
— DOS OLHOS —
DR. GUILHERME MEIRELLES
Ex-assistente das Clinicas Abreu Fialho e — Moura Brasil, no Rio. —
PRATICA NOS HOSPITAES DE BUENOS AYRES
RESIDENCIA; — Gonçalves Dias, 1731 — TEL. 2.570
CONSULTORIO: — Palacete Bleriot — DE 1 ÁS 5
BELLO HORIZONTE

MARMORARIA HORIZONTINA
Serraria de marmores e granitos: especialidade em confecções de monumentos e mausoléos para cemiterio. Tem em deposito varios mausoléos de diversos typos, em marmore de Carrara, Granito da Tijuca e Granito Mineiro. Altares para Igreja, estylo Gothico Romano, artistico e commum. Pias baptismaes e para agua-benta. Imagens, anjos, crucifixos de marmore e de bronze, jardineiras, vasos para flôres, etc. Marmore especial para escadas, soleiras, peitoris e pias, das jazidas de — Chrockatt de Sa. —
PEDIDOS A PAULO SIMONI
— TELEPHONE, 3734 —
—:— RUA AARÃO REIS Nº 500 —:—
— BELLO HORIZONTE —:— MINAS —
VENDEM-SE machinas para fabricar MACARRÃO
1 Prensa dupla capacidade de 60 kilos cada uma.
1 Impastatriz « « « 100 «
1 Gramola
300 Taboleiros p. a seccagem das massas.
Sortimento de trafilas.
Eixo e polias.
Producção diaria 1.500 kilos.
ACCEITAM-SE OFFERTAS.
Rua Aarão Reis nº. 500 — BELLO HORIZONTE
PAULO SIMONI.

Cofres de S. Antonio Cidade

Collecta de Abril de 1934

José Pires do Nascimento	2$000
Salvador Borges	1$300
José Baêta	2$200
Olyrio Rocha	3$000
Naná Mourão	2$200
Antonio Moreira	4$500
Salvador Antonio Coelho	2$700
Gabriel Antonio Coelho	3$200
Francisco G. Sousa	2$200
Affonso Abreu	4$100
Miranda & Filho	3$200
D. Maria Laurentina	6$100
Lopes & Irmãos	29$000
José Lages & Irmão	10$500
Pedro Costa	3$000
Café Central	16$200
João Evaristo Gomes	4$100
Americo Maximo	3$100
José Olympio & Cia.	8$000
José Rodrigues Vieira	1$700
João Antonio de Paula	1$000
Edmundo A. da Silva	5$600
Sebastião José Pinto	4$200
Manoel Macrino Pimenta	17$500
Sebastião dos Santos	4$300
Anacleto Pimenta	6$000
José Pereira	2$000
Carlos Diniz Pinto	6$800
Mercado Municipal	12$400
Casas Pernambucanas	3$400
Oswaldo Cesar	2$000
Itamar Lopes	4$000
Mario Vieira	3$000
Pharmacia «S. Sebastião»	2$000
Motta & Cia.	2$400
Motta Filho & Cia.	3$000
Guerra & Costa	5$000
Casa «Samaritana»	1$600
Casa Fernandes	2$800
Pharmacia «S. Therezinha»	3$200
Casa Verde	4$000
José A. Rocha.	7$900
José Cyrillo dos Santos	3$000
Pharm. e Drogaria S. Antonio	2$000
Affonso Leão	2$000
José Queiroga	8$400
David Coelho	9$700
Bar Guarany	20$000
Restaurant «Brasil»	3$000
Patricio Ferreira (officina)	1$700
Clarindo Pinto	3$000
Joaquim G. Ferreira	2$000
Francisco Damaso	$700
João A. Coelho Primo	2$200
Grande Hotel	3$600
Recolhimento dos Pobres	65$100
Som. Rs.	342$800

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 380 exemplares.

Edital de 1ª. praça

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, na fórma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de primeira praça virem, ou delle noticia tiverem, que, no dia primeiro de Julho proximo, ás treze horas, á porta do Forum desta cidade, o official de justiça, que estiver servindo como porteiro dos auditorios, levará em primeira praça de hasta publica, para quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação, em publico pregão de venda e arrematação, uma casa baixa, coberta de telhas, com quintal, situada na Avenida Doutor Belford, na séde do districto de Buenopolis, deste municipio, tendo na frente uma porta e quatro janellas, dividindo pelo lado de baixo, com propriedade de Raymundo da Silva Penna; pelo lado de cima, com propriedade Maria Stella Saraiva, e pelos fundos, com propriedade do mesmo Raymundo da Silva Penna, e avaliada por 3:000$000, a qual vae ser vendida em hasta publica, a requerimento de José Bernardino de Senna, e por este foi penhorada ao espolio de João Romero de Aguilar, em executivo cambial que corre por este Juizo.

E quem na mesma quizer lançar, compareça no dia, hora e local acima indicada.

Para conhecimento de todos, a quem interessar possa, mandou expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado por um jornal desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, em vinte e um de Junho de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, o escrevi. (a) Raymundo Gonçalves da Silva.

O original, affixado no logar do costume, está devidamente sellado e assignado. O Escrivão, *José J. de Aguiar.*

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

AVISO

De ordem do Sr. Presidente, communico a todos os associados que deverão entrar para o cofre da Sociedade, no prazo legal, com a quota devida aos obitos dos consocios fallecidos, Luiz Gonzaga Pinto e d. Maria Joanna da Silva Ramos, sendo aquelle f a l l e c i d o em Maio, e esta em Abril do corrente anno.

SECRETARIA DA SOCIEDADE BENEFICENTE DE NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCCORRO, em 18 de Junho de 1934.

1º SECRETARIO,
Chrisanthino Cruz.

Despedida

Maria José de Oliveira Gomes, regressando a Bello Horizonte, logar de sua residencia, despede-se de todas as pessôas amigas desta cidade, ás quaes não poude levar, pessoalmente, o seu adeus, devido á escassez de tempo.

Agradece, pois, as visitas que recebeu, durante os poucos dias em que aqui esteve.

Naquella Capital, continúa á disposição de todas essas mesmas pessôas que tambem a cumularam de attenções e gentileza.

Diamantina, 16—6—934.

Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Diamantina

Gabinete do Diretor Regional

COPIA. CIRCULAR AEREA Nº 110/ Rio de Janeiro, 7 de Junho de 1934. SEC. a DR.

Cientifico-vos, para os devidos fins, que o Sr. Diretor Geral, assinou a seguinte decisão:

Em obediencia ás determinações do Sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, c o n s t a n t e s das instruções de 24 de abril de 1933, vão ser indicados para promoção á 3ª classe os seguintes telegrafistas de 4ª: *por pontos de classificação em concurso*: (24) Antonio Maria Coelho, Demosthenes da Fonseca Morais, Francisco da Cruz Perillo, Bianor Vidéres, Salustiano Leite Villas Bôas Filho, Octacilio Fleury de Britto, Aramis Jardim, Francisco Colombino de Salles, Godofredo de Britto Buquera, Lourival Elysio de Alcantara, Godofredo Terreas, Ladislau Ramos de Vasconcellos, Ayrton Loureiro Machado, Benedicto José de Azevedo, Carlos Schmidt, Pedro José Fagundes, Josino Mariano de Campos, Estellita N e v e s, Francisco Venturella, José Calazans Carneiro, Silvino Luiz de Freitas, Raul Corrêa de Sous a, José Gões Duarte e Aristides Fezza Moreira Rabello; *por merecimento*: (23) José Avila de Araujo (R. G. do Sul), Manoel Florencio dos Santos (Baia), Aurelio Mendes Argollo e Almir Sitáro da Costa (S. Paulo), Edison de Alencar Andrade (Minas), Felinto Ararigboia (D. Federal), Genare Lamartine de Mendonca (D. Federal), Fausto Carvalho de Oliveira (Central), Olyntho Prsewedowsoky (E. Rio), Nestor de Carvalho Pacheco, Alfredo Torres Rodrigues e Radagazio Franca (Central), Alberto Sá Monteiro e Evandro de Oliveira (Baia), Severino Vieira do Amorim (Pernambuco), Oscarlino Prcheco, Nelson da Cruz Rangel e Diderot de Ivituhy (Central), Manoel Henrique Pimenta Mourão (Minas), José Nelson Ribeiro (Amazonas), Waldemar Bizerra de Menezes (Ceará), Manoel Alves Feitosa Filho (S. Paulo), e Eleutherio de Sá Leitão (Central); *por antiguidade*: (23) Augusto Menna Barreto (Ceará), Elpidio Bitencourt Azambuja (R. G. de Sul), Appio Claudio de Oliveira, (Central), Agarico Siqueira Corrêa de Araujo (D. Federal), Emilio Silva Braga (J. de Fora), José Gumercindo da Luz (S. Paulo), José Augusto Queiroz (Minas), Armando Mundim (Uberaba), Jovino Luiz Vianna (R. G. Sul), Narciso Mesquita Pereira (Central), Olympio Abilio de Magalhães (Pernambuco), Francisco Julio de Medeiros (E. do Rio), Manoel Ferreira de Mello (Central), Ernani Diniz (E. do Rio), Raymundo Viera da Costa (Ceará), Leovigildo Damasceno Arruda Lobo (Botucatú). Carlos Clemente Pinto (J. de Fóra), Aristides da Silva Tinoco (Baia), Aures Belmonte de Carvalho e Antonio Bonifacio de Castro (S. Paulo), e Alexandre Maciel Junior (Baia). Fica marcado o prazo de trinta (30) dias para que os interessados (telegrafistas de 4ª classe) formulem as reclamações que desejarem apresentar. Estas reclamações, devem ser feitas em memoriaes selados e endereçados á Comissão de Promoções do Ministerio da Viação, obrigando-se os seus signatarios a entrega-las ao chefe do serviço a que estiverem subordinados, afim de serem informados e encaminhados com a maxima urgencia a esta Diretoria Geral, que, por sua vez, as enviará ao Ministerio juntamente com as propostas. Rio de Janeiro, 6 de Junho de 1934. (ass.) A. Junqueira Ayres, Diretor Geral.

Está conforme o original.
H. Neves, P. Diplomada.

Confere. *Maria Dolôres de Vasconcellos*, Telegrafista de 5ª classe.

Visto.
O Diretor Regional,
José do Nascimento F. Tavora.

Vende-se uma machina de pé, nº 31—15. para sapateiro, preço—600$000.

Para t r a t a r com João Souto.

Rua de S. Francisco—Diamantina.

Vendem-se cinco casas bôas, construidas de novo, todas com terreno demarcado, bem quintal, sitas no pittoresco bairro da Palha, desta cidade.

Facilita-se o pagamento, que tambem póde ser em prestações.

Para tratar, com Francisco de Sousa Maia.

10—6.

TOMEM NOTA.—Nenhuma oração, mesmo tirada de livros religiosos já approvados, se póde imprimir ou reimprimir, sem licença da auctoridade Ecclesiastica.

Não trazendo o «imprimase», é prohibida pela Igreja.

LER E OBSERVAR NA IGREJA

1º—O chapéo se tira antes de se pôr os pés na porta da igreja.

2º—A' medida que vão chegando, os fieis devem se dirigir para o interior do templo e não se ajoelhar nas *entradas*, impedindo a passagem dos que vierem depois.

3º—Devem entrar na igreja com toda fé e respeito.

4º—Os fiéis não devem *encostar na mesa da communhão, nella debruçarem ou descançarem os braços; não devem collocar sobre ella embrulhos, bolsas, bengalas, guarda-chuvas e chapéos.*

5º—Quando em pé, não tenham o corpo torto ou encostado nas paredes e columnas.—Assentados, não cruzar as pernas.

6º—Entrando na igreja, o nosso primeiro acto é fazer *genuflexão* completa e não um simples *raspapé*, sem levar o joelho direito ao chão; o segundo, adorar o SS. Sacramento, indo logo rezar deante de seu altar.

7º—Depois disto é que vêm as preces aos Santos.

8º—Devem ficar de joelhos *(com os dois)*, durante a Consagração, odo o tempo da Sagrada Communhão, e na benção, e antes do último Evangelho.

9º—Dentro da igreja (mesmo sem o SS. Sacramento) *não se* fala e não se passêa.

10º—Responder claramente as orações, cantar quem tiver voz e não fôr desentoado.

11º—As senhoras devem ter a *cabeça coberta;* estar vestidas com descencia: nada de vestes curtas, até os joelhos; *colladas, decotadas,* sem mangas e transparentes; idem para as *criancinhas.*

12º—E' feio, grosseiro e contra a hygiene cuspir no chão.

13º Quando o sacerdote dirigir-se ao altar, devem todos se levantar; quando o sacerdote sahir do altar, só se deve sahir da igreja, depois que elle entrar na sacristia.

14º—Nada de conversas altas, *algazarra*, no atrio da igreja, assim como nas janellas e nas portas da mesma.

15º—Não tenham *acanhamento* de *tirar o chapéo,* deante de qualquer igreja, ainda com as portas fechadas; assim como ao toque do *Angelus.*

16º—Tambem, quando passarem *em frente* dos cruzeiros, tirem o chapéo.

17º—Na igreja não se levam cães.

Na igreja

As senhoras, seguindo á determinação do apostolo S. Paulo, devem cobrir sempre a cabeça, ao menos, á hora da Elevação, na Missa, e na benção do SS. Sacramento.

Do confissionario, nunca se deve approximar uma senhora de cabeça descoberta.

Tomem nota.

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

Dr. Soter Ramos Couto | Dr. Lomelino R. Couto | MEDICOS

Trafego Postal

Chegada e Sahida dos correios

SUL—Parte e chega ás terças, quintas e sabbados.

SERRO—Chega e parte, ás terças, quintas e sabbados.

MINAS NOVAS.—Chega, ás terças, quintas e sabbados; e parte aos domingos, quartas e sextas.

INHAHY.—Chega a 1º, 6, 11, 16, 21 e 29; e parte a 2, 7, 12, 17. 22. e 27.

S. JOÃO DA CHAPADA—Chega, ás segundas, quartas e sextas; parte ás t e r ç a s, quintas e s a b b a d o s.

EXTRACÇÃO.- Chega e parte a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.

N. da R—Quanto aos correios do Sul e Serro, permanecerá este horario, emquanto não se normalizar o trafego da Central.

ORLANDIM

Compra diamantes e ouro, pelos melhores — PREÇOS —

RUA CAMPOS CARVALHO
(Antiga Officina)
— DIAMANTINA —

CULTO DA SAUDADE

Dê uma esmola para os estabelecimentos pios locaes, em memoria dos já fallecidos. A corôa nada significa.

Velas. As velas que se o f f e r e c e m aos santos, para ser usadas nos altares, devem ser exclusivamente de cêra pura.

da Vida e Culto de S. Antonio

VENDE-SE nesta Redacção

Preço..... 5$000
Pelo correio..... 5$500

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes q u e não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enga-

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Notae bem

Depois da communhão ninguem deve sahir logo da igreja: deve-se orar em acção de graças, durante um quarto de hora (15 minutos), pelo menos.

ESCUTAE:

Não só é anti-hygienico como prejudicial á saúde publica o embrulhar pães e quitandas em papeis velhos e poeirentos.

cuidado!

Ninguem deve humedecer com saliva a parte gommada das estampilhas, ou dos sobrescriptos: utilize-se da gomma, para este fim.

O professor Leloir cita o caso de um seu cliente, que foi contaminado por intermedio de uma estampilha, que um dos seus empregados tinha humedecido com saliva, havia instantes, e de que não se utilizára por um motivo qualquer.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina

os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelope, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.
RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida ao remettente, em vez de cairem em refugo.

Cuspir no pavimento da casa propria, é falta de hygiene: na casa alheia, é falta de educação, é grosseria intoleravel; na igreja, não só é uma profanação, como uma offensa contra os fieis; e, em alguns casos, será até um crime de lesa humanidade!

AVISO.—Dispõe o art. 5º do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1º., nºs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Costume de Dattas

Vende-se sola de 1ª (kilo) ...3$000.

De 2ª, para sapateiro (”), a 2$500 e 2$000.

Compram-se couros de 1ª a 1$500 o kilo.

Vende-se uma caldeira vertical, com motor, 10 cavallos nominaes, em perfeito estado, com tabullagem nova, por preço de occasião.

O proprietario,
Francisco da Rocha Freire.

ATTENDEI Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis desta fôrma beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por essa casa.

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª Ordem

Unico frequéntado pelas
—Exmas Familias—

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.

Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, comestiveis frios.

Entregam-se chopps, a
—domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras

Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

Notas uteis

Baptisados

Quando fôrdes á igreja para um baptizado, não vos entregueis a *conversas e expansões* impropriás do logar sagrado.

Procurae o Parocho para lhe dar os apontamentos necessarios ao registo: nome e edade do baptizando, filiação, residencia paterna e nomes dos padrinhos. Convem levar esses apontamentos por escripto, afim de evitar enganos.

E' peccado, mais ou menos grave, demorar o baptizado dos filhos. *Toda demóra, alem de oito ou quinze dias, difficilmente se póde justificar.*

Ao baptizando, segundo quer e ordena a Santa adre Igreja, *deve ser dado o nome de um santo*, para que seja seu protector no céo. E' prohibido dar-lhe nomes romanticos ou indigenas, de divindades pagãs ou inimigos da Igreja.

Os padrinhos devem recitar, juntamente com o sacerdote, *o Creio em Deus Padre e o Padre Nosso*, consagrar a Deus, á SS. Virgem, ou ao santo de sua devoção, o afilhado que apresentam á pia baptismal, e tocar a criança no acto do Baptismo.

(*Pastoral Collectiva*, app. V).

Para que alguem possa ser licitamente padrinho, são exigidas entre outras, as seguintes condições:

1—Ter quatorze annos de edade;

2—Não se achar excommungado ou infamado por causa de algum delicto notorio, sem ter havido, comtudo, nenhuma sentença judicial nem estar interdicto, nem ser peccador publico ou infame por infamia de facto;

3—Conhecer os rudimentos da doutrina christan;

4—Não ser noviço ou professo, em alguma Ordem religiosa, salvo si houver caso de urgente necessidade e o Superior der licença expressa.

5—Não ser ordenado «in sacris», a não ser com licença expressa do Prelado.

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

Quem cuida de *roseiras*, em vão se esquiva dos seus *espinhos*...

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.